



Folheto Semanal da Paróquia de Santa Maria de Loures
Nº179 | MAR/ABR 2022

CONSAGRAÇÃO

Ó Maria, Mãe de Deus e nossa Mãe, recorremos a Vós nesta hora de tribulação. Vós sois Mãe, amais-nos e conheceis-nos: de quanto temos no coração, nada Vos é oculto. Mãe de misericórdia, muitas vezes experimentamos a vossa ternura providente, a vossa presença que faz voltar a paz, porque sempre nos guiais para Jesus, Príncipe da paz.

Mas perdemos o caminho da paz. Esquecemos a lição das tragédias do século passado, o sacrifício de milhões de mortos nas guerras mundiais. Descuidamos os compromissos assumidos como Comunidade das Nações e estamos a atraí-lo os sonhos de paz dos povos e as esperanças dos jovens. Adoecemos de ganância, fechamo-nos em interesses nacionalistas, deixamo-nos ressequir pela indiferença e paralisar pelo egoísmo. Preferimos ignorar Deus, conviver com as nossas falsidades, alimentar a agressividade, suprimir vidas e acumular armas, esquecendo-nos que somos guardiões do nosso próximo e da própria casa comum. Dilaceramos com a guerra o jardim da Terra, ferimos com o pecado o coração do nosso Pai, que nos quer irmãos e irmãs. Tornamo-nos indiferentes a todos e a tudo, exceto a nós mesmos. E, com vergonha, dizemos: perdoai-nos, Senhor!

Por isso nós, ó Mãe de Deus e nossa, solenemente confiamos e consagramos ao vosso Imaculado Coração nós mesmos, a Igreja e a humanidade inteira, de modo especial a Rússia e a Ucrânia. Acolhei este nosso ato que realizamos com confiança e amor, fazei que cesse a guerra, providenciai ao mundo a paz. O sim que brotou do vosso Coração abriu as portas da história ao Príncipe da Paz; confiamos que mais uma vez, por meio do vosso Coração, virá a paz. Assim a Vós consagramos o futuro da família humana inteira, as necessidades e os anseios dos povos, as angústias e as esperanças do mundo.

Por vosso intermédio, derrame-se sobre a Terra a Misericórdia divina e o doce palpitar da paz volte a marcar as nossas jornadas. Mulher do sim, sobre Quem desceu o Espírito Santo, trazei de volta ao nosso meio a harmonia de Deus. Dessedentai a aridez do nosso coração, Vós que «sois fonte viva de esperança». Teceste a humanidade para Jesus, fazei de nós artesãos de comunhão. Caminhastes pelas nossas estradas, guiai-nos pelas sendas da paz. Amen.

Papa Francisco, *Ato de Consagração ao Imaculado Coração de Maria*, 25.03.22

COVID 19: NÃO LEVE AS MÃOS À CARA ENQUANTO LÊ ESTA FOLHA EM PAPEL. DEPOIS DA LEITURA LAVE OU DESINFETE AS MÃOS

LEITURAS

DOMINGO IV DA QUARESMA

Leitura I | Jos 5, 9a.10-12

Leitura do Livro de Josué

Naqueles dias, disse o Senhor a Josué: «Hoje tirei de vós o opróbrio do Egito». Os filhos de Israel acamparam em Gálgala e celebraram a Páscoa, no dia catorze do mês, à tarde, na planície de Jericó. No dia seguinte à Páscoa, comeram dos frutos da terra: pães ázimos e espigas assadas nesse mesmo dia. Quando começaram a comer dos frutos da terra, no dia seguinte à Páscoa, cessou o maná. Os filhos de Israel não voltaram a ter o maná, mas, naquele ano, já se alimentaram dos frutos da terra de Canaã.

Palavra do Senhor.

Salmo Responsorial

Salmo 33 (34), 2-3.4-5.6-7 (R. 9a)

Refrão: Saboreai e vede como o Senhor é bom. *Repete-se*

A toda a hora bendirei o Senhor,
o seu louvor estará sempre na minha boca.
A minha alma gloria-se no Senhor:
escutem e alegrem-se os humildes. *Refrão*

Voltai-vos para Ele e ficareis radiantes,
o vosso rosto não se cobrirá de vergonha.
Este pobre clamou e o Senhor o ouviu,
salvou-o de todas as angústias. *Refrão*

Enaltecei comigo ao Senhor
e exaltemos juntos o seu nome.
Procurei o Senhor e Ele atendeu-me,
libertou-me de toda a ansiedade. *Refrão*

Leitura II | 2 Cor 5, 17-21

Leitura da Segunda Epístola do apóstolo S. Paulo aos Coríntios

Irmãos: Se alguém está em Cristo, é uma nova criatura. As coisas antigas passaram; tudo foi renovado. Tudo isto vem de Deus, que por Cristo nos reconciliou consigo e nos confiou o ministério da reconciliação. Na verdade, é Deus que em Cristo reconcilia o mundo consigo, não levando em conta as faltas dos homens e confiando-nos a palavra da reconciliação. Nós somos, portanto, embaixadores de Cristo; é Deus quem vos exorta por nosso intermédio. Nós vos pedimos em nome de Cristo: reconciliai-vos com Deus. A Cristo, que não conhecera o pecado, Deus identificou-O com o pecado por causa de nós, para que em Cristo nos tornemos justiça de Deus.

Palavra do Senhor.

Aclamação antes do Evangelho | Mt 4, 17

Refrão: Vou partir, vou ter com meu pai e dizer-lhe:

Pai, pequei contra o Céu e contra ti. *Refrão*

Evangelho | Lc 15, 1-3.11-32

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Lucas

Naquele tempo, os publicanos e os pecadores aproximavam-se todos de Jesus, para O ouvirem. Mas os fariseus e os escribas murmuravam entre si, dizendo: «Este homem acolhe os pecadores e come com eles». Jesus disse-lhes então a seguinte parábola: «Um homem tinha dois filhos. O mais novo disse ao pai: ‘Pai, dá-me a parte da herança que me toca’. O pai repartiu os bens pelos filhos. Alguns dias depois, o filho mais novo, juntando todos os seus haveres, partiu para um país distante e por lá esbanjou quanto possuía, numa vida dissoluta. Tendo gasto tudo, houve uma grande fome naquela região e ele começou a passar privações. Entrou então ao serviço de um dos habitantes daquela terra, que o mandou para os seus campos guardar porcos. Bem desejava ele matar a fome com as alfarrobas que os porcos comiam, mas ninguém lhas dava. Então, caindo em si, disse: ‘Quantos trabalhadores de meu pai têm pão em abundância, e eu aqui a morrer de fome! Vou-me embora, vou ter com meu pai e dizer-lhe: Pai, pequei contra o Céu e contra ti. Já não mereço ser chamado teu filho, mas trata-me como um dos teus trabalhadores’. Pôs-se a caminho e foi ter com o pai. Ainda ele estava longe, quando o pai o viu: encheu-se de compaixão e correu a lançar-se-lhe ao pescoço, cobrindo-o de beijos. Disse-lhe o filho: ‘Pai, pequei contra o Céu e contra ti. Já não mereço ser chamado teu filho’. Mas o pai disse aos servos: ‘Trazei depressa a melhor túnica e vesti-lha. Ponde-lhe um anel no dedo e sandálias nos pés. Trazei o vitelo gordo e matai-o. Comamos e festejemos, porque este meu filho estava morto e voltou à vida, estava perdido e foi reencontrado’. E começou a festa. Ora o filho mais velho estava no campo. Quando regressou, ao aproximar-se da casa, ouviu a música e as danças. Chamou um dos servos e perguntou-lhe o que era aquilo. O servo respondeu-lhe: ‘O teu irmão voltou e teu pai mandou matar o vitelo gordo, porque ele chegou são e salvo’. Ele ficou ressentido e não queria entrar. Então o pai veio cá fora instar com ele. Mas ele respondeu ao pai: ‘Há tantos anos que eu te sirvo, sem nunca transgredir uma ordem tua, e nunca me deste um cabrito para fazer uma festa com os meus amigos. E agora, quando chegou esse teu filho, que consumiu os teus bens com mulheres de má vida, mataste-lhe o vitelo gordo’. Disse-lhe o pai: ‘Filho, tu estás sempre comigo e tudo o que é meu é teu. Mas tínhamos de fazer uma festa e alegrar-nos, porque este teu irmão estava morto e voltou à vida, estava perdido e foi reencontrado’».

Palavra da Salvação.

AGENDA

Agenda de **26 de março a 3 de abril** da Paróquia de Santa Maria de Loures

DIA 26 sábado	Ação de limpeza, GT e FOCA, 15h15, Loures Vigília das promessas, 21h, igreja matriz
DIA 26 E 27 sáb. e dom.	Peditório para os pobres
DIA 27 domingo	Promessas, 16h, igreja matriz Missa em Moninhos, 18h
DIA 1 6ª-feira	Via Sacra JMJ, Parque Eduardo VII, 21h30
DIA 2 E 3 sáb. e dom.	Peregrinação ao Cabo Espichel Retiro de Quaresma Jovem, Casa das Irmãs de São José de Cluny (para participar entrar em contacto com o God Talent)
DIA 3 domingo	Missa em Guerreiros, 18h
(Todas as demais missas decorrem nos horários habituais)	

NOVA EDIÇÃO DO MISSAL ROMANO (1)

Entrará oficialmente em vigor na Quinta-feira Santa, 14 de abril de 2022.

Esta revisão tornou-se necessária para adequar o «nosso» Missal às mudanças introduzidas na terceira edição típica latina.

Os trabalhos de revisão, confiados ao Secretariado Nacional de Liturgia (SNL), intensificaram-se a partir de 2008. Dominavam então as regras de um rígido literalismo, ditado pela Instrução «Liturgiam authenticam» da Congregação para o Culto Divino e a Disciplina dos Sacramentos (28 de março de 2001). A Congregação Romana era competente para recusar as traduções aprovadas pelas Conferências Episcopais e impor-lhes correções... Foram, assim, introduzidas numerosas mudanças na versão portuguesa das orações do Missal, nem sempre com melhoria na inteligibilidade dos textos e na sua fluência. Houve, sobretudo, dois pontos geradores de impasse: a versão literal das Palavras de Cristo na narração da Instituição que implicava, nas palavras sobre o cálice, traduzir «**pro multis**» por «**por muitos**»: «Este é o cálice do meu sangue,... derramado por vós e por muitos (corrigindo a tradução vigente: «por todos»); e a tradução do diálogo: «**Dominus vobiscum - Et cum spiritu tuo**» em que a resposta da versão portuguesa («Ele está no meio de nós») se afastava de forma flagrante do literalismo preconizado. Foi a intervenção do Papa Francisco que permitiu superar esses impasses, abrindo caminho à nova edição do Missal Romano em Português. *Secretariado diocesano de Liturgia do Porto*

SÍNODO 2021-2023

Terminaram os encontros por grupo. Se ainda não deste o teu contributo, não deixes de o fazer. Responde ao questionário que está disponível em papel e nos meios digitais da paróquia.



Paróquia de Loures

FICHA TÉCNICA
Propriedade
Redação e Admin.
Tiragem
Morada
E-mail
Telefone/Fax
Website

Folheto Semanal da Paróquia de Sta. Maria de Loures
Igreja Paroquial
Centro Pastoral de Loures
1000 exemplares
R. Dr. Manuel Arriaga, 14 | 2670-451 Loures
paroquiadeloures@gmail.com
219 831 782
www.paroquiadeloures.pt